

## OS DESAFIOS DA INDÚSTRIA



por Antônio Eduardo Baggio

Numa economia como a Brasileira, os desempenhos dos vários setores da indústria espelham as desiguais condições em que se empreende no país, com as atividades extrativas minerais e do agronegócio, exibindo uma capacidade de prosperidade e de adaptação, muito maior e mais rápida aos diversos cenários e circunstâncias da economia mundial - a uma pelo baixo custo de produção e a duas pelas favoráveis condições geológicas e climáticas do nosso país - que em alguns casos representam a vantagem do dobro de safras anuais comparativamente a alguns dos países concorrentes no mercado mundial. Méritos também da Embrapa por pesquisar, inovar e disponibilizar alta tecnologia de produção para as empresas do agronegócio, num testemunho de que, como no caso da Embraer na indústria aeronáutica, quando o Brasil resolve fazer bem feito o dever de casa, é bem sucedido, como outras nações do mundo. Esses exemplos deveriam ser suficientes para espantar do imaginário nacional, o nosso complexo de vira-latas. Entretanto mesmo esses setores de excelência, poderiam se beneficiar de uma maior lucratividade - e consequentemente maior poder de reinvestimento no país - se também eles fossem beneficiados pela extirpação dos males que afetam os outros setores da nossa indústria nacional de forma tão direta e impactante. A indústria de produção de itens para consumo do nosso mercado interno e para exportação, dadas as condições existentes no país e à legislação vigente, luta permanentemente contra a incidência da elevada carga tributária, a baixa produtividade da mão de obra - o que eleva mais ainda seu custo final-, e os custos indiretos de produção e logística dos produtos, o que impacta os custos de toda a cadeia produtiva-sumindo com os lucros para reinvestimento, pesquisa e inovação-, e faz com que fique cada vez menor a participação da indústria no contexto da economia nacional, devido ao fechamento sistemático de indústrias nacionais que cada vez mais vêem o seu mercado ser tomado por produtos similares importados mais baratos porque não carregam em seu preço todo o peso e todas as mazelas que recaem sobre

a indústria nacional. Hoje o consumidor Brasileiro, ao comprar um produto industrializado nacional, sem saber, está recebendo, junto com o produto, um certificado invisível da tenacidade, determinação e altruísmo do industrial Brasileiro. O Estado Brasileiro, sócio obrigatório e de poucos méritos, de todos os empreendimentos formais nascidos em solo pátrio, além de pouco contributivo, extremamente burocrático e regulamentador - inclusive em áreas onde não tem o menor expertise - e perdulário porquanto corrupto, sofre de miopia nas escolhas estratégicas dos melhores caminhos para o aumento, para a melhor qualificação e para o escoamento dos produtos dos variados setores da economia nacional, carecendo de políticas sérias, sensatas e inteligentes de médio e longo prazos para a maioria dos setores da atividade econômica da nação e não só para a indústria. Acrescente-se a isso que o país necessita urgentemente de uma reforma tributária, que simplifique a vida das indústrias, e elimine o cipal de impostos - muitos em cascata ou em duplicidade - e as ajude a recobrar o fôlego para que invistam em produtividade, pesquisa, inovação e tecnologia de forma a inserirem-se no mundo globalizado. Essa é uma maratona que todas as indústrias do mundo moderno já estão correndo. E as indústrias nacionais querem participar, porém clamam por tirar das suas costas o fardo que representa o conjunto de todas as mazelas acima. Somente isso. O país precisa se focar na formação de mão de obra e qualificação do operário Brasileiro, para que atinjam níveis de excelência em qualidade, produtividade, eficácia e renda. E desenvolvam um forte espírito de cidadania, com consistência e consciência. A desregulamentação das relações de trabalho, longe de desproteger o operariado, vem de encontro a uma sociedade mais bem instruída e que sabe negociar e defender o valor da sua contribuição, num mundo cada vez mais cibernético, e numa sociedade mais bem informada e crítica. A melhoria da infraestrutura de transportes e das telecomunicações, de fundamental importância para o bom ambiente de negócios é outra das reivindicações de todo espectro da economia nacional - não só da indústria - pois ao fim e ao cabo significam entregar ao consumidor um produto melhor, mais rápido, de forma mais econômica e com ganhos para toda a sociedade. Além de trazer conforto, praticidade e segurança para todos. Com o início de uma nova etapa de governo em 2015, a indústria e a sociedade Brasileira esperam ver implementadas ações e planos que - para além de serem rotulados como criação deste ou daquele partido, com mérito deste ou daquele político - venham de encontro aos anseios e interesses da maior parcela da sociedade, de forma justa e cidadã.

### EXPEDIENTE

#### SINPAPEL

Rua Bernardo  
Guimarães, 63 - 3º andar  
Funcionários - Belo Horizonte - MG  
Tel.: (31) 3282 7455  
Fax: (31) 3281 3809  
email: sinpapel@fiemg.com.br  
www.sinpapel.com.br

### SINPAPEL NOTÍCIAS É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL E PAPELÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

DIRETORIA EXECUTIVA • Presidente – Antônio Eduardo Baggio • 1º Vice-Presidente Financeiro • Edson Gonçalves de Sales • 2º Vice-Presidente Financeiro – Augusto César Fávero Lima • 1º Vice-Presidente Administrativo – Romano Barbieri Filho • 2º Vice-Presidente Administrativo – Antônio Adonias Santos Borges • Suplentes – Marcelo Eduardo Rocha Baggio, Paulo Sérgio Pimenta Pinheiro e Fabrício Campolina Barbieri, Conselho Fiscal – Alexandre de Miranda Gonçalves, Sérgio Murilo dos Santos e Gustavo Rocha Baggio • Suplentes Conselho Fiscal – Mário Pinto de Oliveira, Carlos Alberto Gonçalves Bastos e Alessandro Alves Bandeira • Delegados junto à FIEMG – Antônio Eduardo Baggio e Edson Gonçalves de Sales • Suplentes de Delegados – Marcelo Eduardo Rocha Baggio e Alexandre de Miranda Gonçalves • DIRETORIA DE PASTAS ESPECÍFICAS • Diretoria de Meio Ambiente – Nícia Beatriz Monteiro Mafra • Diretoria de Mercado • Adermo Oscar Costa • Diretoria Técnica – Marcelo Eduardo Rocha Baggio • Diretoria de Relações Trabalhistas – Mário Pinto de Oliveira • Diretoria Gerencial – Alessandro Alves Bandeira • Diretoria da Área de Transformação – Wanderley de Almeida Siqueira • Diretoria de Expansão – Sérgio Murilo dos Santos • PROJETO EDITORIAL - 110as bkww Criação de Marcas, Embalagens e Mídias.